"Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo", professa Pedro (cf. Mt 16,16), num reconhecimento amoroso, pleno de fé. Assim devem expressar-se todos os que se dizem discípulos de Jesus. Como o fazemos?

21º Domingo do Tempo Comum

Nesta semana, no Calendário Litúrgico, assinalamos: no dia 25, São Luís, Rei de França; em festa, a OFS roga a intercessão de seu padroeiro, junto ao Senhor, na Missa das 18h.

E mais: no dia 27, Santa Mônica, memória, mãe de Santo Agostinho, Bispo e Doutor da Igreja, cuja memória é celebrada no dia 28. No dia 29, Martírio de São João Batista, memória.

Hoje, quarto domingo do mês, nas Celebrações Eucarísticas, oramos por nossos dizimistas/colaboradores, pois sabemos que a "Igreja somos nós, e as suas necessidades são nossas". Sejamos os colaboradores fiéis dos que necessitam de nossa acolhida.

Agenda

⇨ Dia 26, e sempre às terças-feiras, na sala Santa Isabel da Hungria, voluntárias se reúnem para confeccionar o "primeiro enxoval para bebês", e são necessários tecidos como flanela e opala. Que tal doá-los? Entregar na Secretaria Paroquial.

⇨ Dia 27, 4ª feira, às 19h, na Capela - Terço dos Homens, coordenado pelo Movimento Apostólico de Schoenstatt. Aumente o grupo: é importante a oração masculina!

- Dia 28, 5ª feira, às 15h, na Igreja - participe conosco do Rosário Vocacional, comemorando o 3º ano de oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, com a Legião de Maria e a Pastoral Familiar.

⇨ Dias 30, sábado, e 31, domingo - 7º Curso de Orientação Religiosa, COR, misto. Todos os inscritos são bem-vindos! Nós os aguardamos!

⇨ Dia 30, sábado, na Missa das 16h, homenagem aos Catequistas pelo transcurso de seu "Dia", sempre no último domingo de agosto, Mês Vocacional. Você ainda lembra o nome de seu/sua catequista?

⇨ **Cochilo da revisão -** Na edição anterior, omitimos o nome da autora do texto Pão dos Anjos, na página 3: Lucia Romeu.

Receberão o Sacramento do Matrimônio em setembro/2014:

Dia 06	18h	Carlos André A. Lemos e Ana Emília Goulart
	19h	Victor A. Nunes e Letícia Rodrigues T. de O. Mello
Dia 13	20h	José Edgar Valente e Roberta Souza Nicolau
Dia 20	20h	Álvaro Tozo do Amaral e Carina Bulcão Pinto
Dia 27	18h	Renê Ventura Amaral e Rosimara V. de Souza
	19h	Ricardo Flores de Oliveira e Aline Barbosa Thomaz
	20h	Rodrigo Tonholo e Monique de Simone Vieira

⇨ Que alegria! Vicentina Valadares ganhou, pelo seu aniversário, 68(latas e pacotes) de leite em pó para os beneficiários do SEFRAS/Porciúncula.

⇨ **Correção:** Caros leitores, o autor, ao conferir no dia 18.08, o PORCIÚNCULA nº 2059 de 17.08 último, verificou que o título do texto da primeira página de sua autoria saiu errado, pois correspondia ao seu texto da edição de 20.07.14, nº 2055, "Paciência". Percebeu, então, que ele se esquecera de alterar para "Assunção de Nossa Senhora", permanecendo o título "Paciência" correspondente à citada edição de julho.

Leituras da Semana

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor... Dos altos céus ele olha e observa.
cf. Salmo 32(33), 12a.13a

25 – 2ª feira	26 – 3ª feira	27 – 4ª feira	28 – 5ª feira	29 – 6ª feira	30 – sábado	31 – domingo
2Ts 1,1-5.11b-12	2Ts 2,1-3a.14-17	2Ts 3,6-10.16-18	1Cor 1,1-9	Jr 1,17-19	1 Cor 1,26-31	Jr 20,7-9
Sl 95(96),1-5	Sl 95(96),10-13	Sl 127(128), 1-2.4-5	Sl 144(145), 2-7	Sl 70(71),1-6ab. 15ab e 17	Sl 32(33),12-13. 18-21	Sl 62(63), 2-6.8-9
Mt 23,13-22	Mt 23,23-26	Mt 23,27-32	Mt 24,42-51	Mc 6,17-29	Mt 25,14-30	Rm 12,1-2 Mt 16, 21

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Só para lembrar...

Toda vez que essa palavra 'chamado' ecoa em nosso ouvido, é impossível não voltar o nosso olhar para os grandes chamamentos da Bíblia.

D. José Francisco R. Dias
Arcebispo Metropolitano de Niterói
Fonte: NITERÓI CATÓLICO/ago.2014

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **24 de agosto de 2014 - Nº 2060** - edição semanal: 3.000 exemplares

Quem sou eu para você?

Perguntas são segredos para quem quer avançar. Quem pergunta bem, tem respostas boas. A vida, os dias, os empreendimentos de cada momento, as vitórias e fracassos nos levam a fazer perguntas aos outros e a nós mesmos. Perguntamos, normalmente, para saber mais; perguntamos, também, para descobrir qual a verdadeira razão ou natureza de alguém ou de determinada coisa. Perguntamos, inclusive, para irmos à essência das coisas. Não tenhamos dúvidas, muitas de nossas perguntas querem ir à alma, ao invisível, ao coração.

O Evangelho deste domingo tem perguntas e afirmações. Nas afirmações estão respostas de toda ordem e se anunciam verdades que precisam ser apalpadas com o coração.

Quando os discípulos respondem ser Jesus Elias, Jeremias ou um dos profetas, falam da perspectiva humano-histórica de alguém que vem a este mundo e passa com os dias e o tempo. Seus fatos extraordinários se localizam nas pessoas atingidas por eles e naquele que os realiza. Na perspectiva humano-histórica estão todos os homens, célebres ou não, nossos pais, o que conhecemos, admiramos e amamos; grandes e pequenos personagens da história.

Na linha humano-histórica, ainda, todos os seres humanos se parecem iguais, e até o extraordinário em cada um termina por ficar na esfera do que sabemos e do que entendemos. Tal ciência é muito rasa e nos serve somente no que nos interessa.

Quando Pedro e a comunidade dos discípulos dizem que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, são levados a fazer de Jesus uma leitura que não se centraliza no conhecimento humano nem surge de fatos extraordinários, mas se confrontam com um dado abrangente, divino, totalizante, superior ao que eles mesmos conseguem dizer, entender ou averiguar. São obrigados a mergulhar na vida, no coração e no projeto do próprio Deus, distante de suas inteligências e de suas mãos. A sabedoria humana com a qual perguntam e recebem respostas de pouco lhes serve, porque não reconhece a verdadeira natureza de Jesus nem sua missão ou sua presença. "Quem sou eu?" será muito mais que uma resposta labial: será a descoberta de um amor, de um projeto, de um envolvimento.

O "elogio" recebido por Pedro traduz muito bem o que a resposta significa: "Não foi um ser humano que te revelou isso, mas o Pai que está nos céus". Portanto, esse saber é verdadeiro porque foi ditado, revelado e inspirado por Deus e em sintonia com ele. Mais que saber, é revelação; mais que dado, é acolhimento; mais que reconhecimento, é entrega.

Nesse clima, caberá a todos os discípulos se posicionarem de tal maneira no mundo que se entendam como instrumentos de ligação, de chaves que abrem as portas ao verdadeiro dom de Deus, Jesus, e à verdadeira vida, Jesus.

Frei Salésio Hillesheim

Mês Vocacional - Quarto Domingo
Dia das Vocações Leigas

Responsabilizemo-nos...

Como batizados, somos responsáveis por levar o Evangelho a toda criatura e reafirmar, na liturgia e na oração pessoal, nossa adesão a Jesus Cristo como o nosso Senhor e Salvador pessoal.

Pe. Reginaldo Carreira

Diante da fome de Deus que hoje se percebe em muitas pessoas, mas também diante do secularismo que, às vezes, imperceptível como o orvalho, outras vezes, violento como o ciclone, atrai tantos, somos chamados a construir firmemente a Igreja.

São João Paulo II
Aparecida, 4.07.1980

Portanto...

"Família, imensa é a tua responsabilidade na "Civilização do Amor"!

"Uma rede é formada por vários elos ligados entre si. Se cortarmos esses elos, destruiremos a rede. Do mesmo modo, se destruirmos a família, destruiremos a sociedade".

Disse o Papa Francisco...

No dia 20 de junho de 2014, durante Missa matutina em Santa Marta...

"Dinheiro, vaidade e poder não tornam o homem feliz. Os tesouros verdadeiros, as riquezas que contam, são "o amor, a paciência, o serviço aos outros e a adoração a Deus". O conselho de Jesus é simples: não acumuleis tesouros na terra! É um conselho de prudência.

Em particular, são três os tesouros para os quais Jesus nos alerta mais de uma vez.

O primeiro é o "ouro", o dinheiro, as riquezas, explicou o Bispo de Roma. E, de fato, não nos sentimos seguros com este tesouro porque pode ser roubado. Os investimentos não são seguros: a Bolsa pode ter uma queda e perde-se tudo! E gostaria de saber: um euro a mais faz-nos ou não felizes? Portanto, prosseguiu o Pontífice, as riquezas são um tesouro perigoso. Certamente, podem servir para fazer muitas coisas boas, por exemplo, manter a família. Mas, se acumularmos como um tesouro, elas roubam-nos a alma.

O segundo tesouro sobre o qual o Senhor fala é a "vaidade", isto é, procurar "ter prestígio, ser visto". Jesus condena sempre esta atitude. Pensemos no que diz aos doutores da lei, quando jejuam, oferecem esmolas ou rezam para serem vistos. De resto, a vaidade não serve, acaba.

O "orgulho", o "poder", é o terceiro tesouro que Jesus indica como inútil e perigoso. O poder acaba; quantos grandes, orgulhosos, homens e mulheres de poder, acabaram no anonimato, na miséria ou na prisão...

Eis então a essência do ensinamento de Jesus: "Não acumuleis! Dinheiro, vaidade, orgulho, poder! Esses tesouros não servem!". Antes, são outros os tesouros que se devem acumular! Onde estiver o tesouro, lá estará seu coração. Ter um coração livre! Se, ao contrário, o teu tesouro estiver nas riquezas, na vaidade, no poder, no orgulho, o teu coração estará acorrentado neles, o teu coração será escravo das riquezas, da vaidade e do orgulho. Um coração livre é um coração luminoso, que ilumina os outros, que mostra o caminho que leva a Deus."

Jornal Observatório Romano, n.26, p.4
26/06/2014
Colaboração: Bruno Ferolla

Para pensar...

Bullying Tecnológico

Pecados que ferem os dez mandamentos são graves, devem ser evitados e confessados. A sociedade moderna, porém, fez surgir uma novidade e adicionou mais um ao decálogo. Criou o "pecado social" e o introduziu na esfera da tecnologia.

Alguém que não domine o Windows 8, ou não tenha seguidores no *Facebook*, comete pecado grave. O pecado maior é agora é a ineficácia.

Alguém que não funcione bem torna-se um pecador sujeito a ser banido do convívio da comunidade. Um extraterrestre. Um "externet". Como absolvição, a obrigação de seguir e ter seguidores no rebanho computadorizado.

No mundo da bem-aventurada passagem técnica, cada vez mais só se salva aquele que sabe mexer nos comandos das máquinas. Não precisa saber ler... O mundo é das imagens, fotos e desenhos. Escrever Português corretamente está fora de questão... umas cinco expressões em inglês fazem todas as operações. Pensar, criar, tudo isso é desnecessário... É só apertar botões e teclas, e a máquina faz por você.

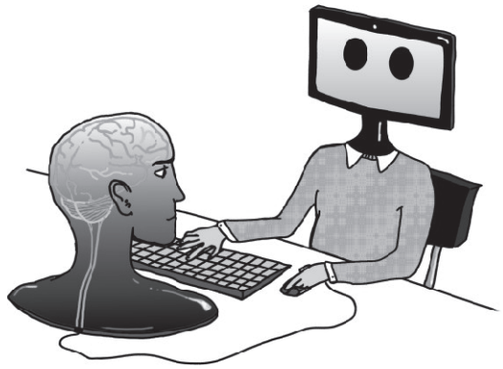
Hoje em dia a imaginação tem que tirar um curso de especialização técnica. Se não o fizer, ainda será imaginação, sim, mas inconsequente. Sem serventia e sem horizontes.

A moral moderna é, em parte, a moral da máquina. É bom aquele que funciona bem. É bom, não apenas em termos de eficácia, mas em termos morais.

Os pecados capitais são agora, então, oito: gula, avareza, luxúria, ira, inveja, preguiça, vaidade e **incompetência**.

Atenção! Muito cuidado! **O incompetente não entrará no Reino da Terra!**

Lucia Romeu



"Eucaristia: fonte de vida da Igreja"

Coração da Iniciação à Vida Cristã com o Batismo e a Crisma

O que vemos quando nos reunimos para celebrar a Eucaristia nos faz intuir aquilo que estamos para viver. O altar coberto por uma toalha nos faz pensar num banquete: Cristo é o alimento espiritual que recebemos. Ao lado, está o ambão, de onde se proclama a Palavra de Deus: é o memorial da Páscoa de Jesus, o mistério central da salvação.

Palavra e Pão se tornam uma só coisa, como na Última Ceia. O gesto de Jesus é o extremo agradecimento ao Pai pelo seu amor, pela sua misericórdia. "Agradecimento" em grego se diz "eucaristia"— é o gesto de Deus e do homem juntos, gesto de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que derrama sobre nós todo o seu amor para transformar o nosso coração, a nossa vida e o nosso modo de nos relacionarmos com Ele e com os irmãos.

Peçamos ao Senhor que este sacramento possa continuar a manter viva na Igreja a sua presença e a plasmar as nossas comunidades na caridade fraterna e na unidade, fazendo-nos saborear desde já a plena comunhão com o Pai.

Papa Francisco – Rádio Vaticano
Fonte: Jornal Testemunho de Fé - fev/2014
Adaptado por Rosa Maria Ferraz Ximenes – OFS

Domingo 24 08 14
quinta-feira, 21 de agosto de 2014 GRAFICA-BALCAO // 12:23:06